

FARREL, Martin Diego. *Utilitarismo, Ética y Política*. Buenos-Aires, Abeledo-Perrot, 1983

Tem sido tormentoso estudar a filosofia utilitarista fora do ambiente anglo-saxão, pela falta de informações sobre as diversas correntes que se formaram, nos últimos três séculos, a partir de Hume e Bentham.

A tradição romana do direito latino-americano não estimula o estudo das relações entre o utilitarismo e os princípios normativos. A bibliografia sobre o assunto é, pois, entre nós, de uma pobreza franciscana.

Com essas constatações, toma especial relevo o aparecimento, em espanhol, de uma obra tanto quanto possível completa a esse respeito: *Utilitarismo, Ética y Política*, assinada por um dos mais brilhantes pensadores argentinos contemporâneos, Martin Diego Farrel.

Trata-se de um ensaio que examina a caracterização do utilitarismo, suas escolas, tendências e influências na Teoria Geral do Direito e na Filosofia Política.

São quase 400 páginas de rigorosa análise de autores e obras que formam o acervo de reflexões que se convencionou chamar filosofia utilitarista.

O autor esclarece que seu livro tem propósito exclusivamente informativo, mas em verdade ele nos conduz a uma série de reflexões sobre o utilitarismo com todas as suas implicações. Suas digressões sobre justiça e utilidade da norma se constituem em leitura obrigatória para os estudiosos de Política do Direito.

Oswaldo Ferreira de Melo  
Professor do CPGD/UFSC